2026

ALTERAÇÃO LICECIAMENTO AMBIENTAL

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA CABRALA

LICENCIAMENTO AMBIENTAL – DESCRIÇÃO PROCESSO PRODUTIVO

DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

As aves serão alojadas em cinco pavilhões, dois pavilhões em modo bateria e três pavilhões em modo no solo. As aves permanecem em pavilhões de recria durante um período de aproximadamente 18 semanas, sendo depois transferidas para estas instalações avícolas onde permaneceram durante o período de postura. Cada ciclo de postura ocupará um tempo total de 52/54 semanas aproximadamente.

O esquema de produção assentará na entrada de aves, destinando-se à postura de galinhas poedeiras em bateria (no caso dos Pavilhões 1 e 2). Os pavilhões 3, 4 e 5 (pavilhão a construir) destinam-se à postura de galinhas poedeiras no solo (sistema alternativo de produção). A opção por este sistema de produção tem por objetivo a colmatar a falta que ovos no mercado de galinhas poedeiras no solo. O esquema assenta na entrada de todas as aves do dia no sistema de "tudo dentro tudo fora". Estima-se uma mortalidade de 3 %. Anualmente, prevê-se a realização um ciclo de postura.

Após a saída de cada bando iniciam-se as intervenções de limpeza no interior dos pavilhões de produção, procedendo-se à remoção da ração alimentar das calhas, das aves mortas, dos excrementos das telas. De seguida, efetua-se lavagem do pavilhão com recurso a máquinas de pressão. Realiza-se ainda a limpeza das bóias, do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. No exterior do pavilhão dos animais efetua-se a lavagem dos depósitos de água e fumigam-se os silos da ração. Após os trabalhos de limpeza, os pavilhões são desinfetados permanecendo vazios e fechados por um determinado período (vazio sanitário, neste caso com uma duração não inferior a 15 dias) para que os agentes patogénicos sejam eliminados.

Os dados de produção previstos após a realização da ampliação em estudo são os que se apresentam seguidamente:

- Capacidade total: 564 716 aves de postura de galinhas poedeiras;
- Período de postura por bando: 52 a 54 semanas;
- Duração do vazio sanitário: 2 semanas;
- Duração de cada ciclo produtivo (incluindo vazio sanitário):54 a 56 semanas;
- N.º de ciclos produtivos: 1 ciclo/ano;
- Capacidade anual de exploração: 1 ciclo x 564 716 aves = 564 716 aves por ano;
- Taxa de mortalidade máxima esperada: 3% (a que correspondem 16 941 aves por ciclo, aproximadamente).

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins: para o abeberamento das aves; instalações sanitárias; rega de espaços exteriores; lavagens de instalações e equipamentos e para os painéis de refrigeração. Estima-se um consumo total anual

de água na instalação (após ampliação) a rondar os 48406.36m3. Este valor contempla água da rede pública de abastecimento.

A ração, principal matéria-prima consumida na instalação é recebida e armazenada em 10 silos, dois por cada pavilhão de produção, apresentando, cada um, uma capacidade de 45 ton. Prevê-se um consumo de 19523 toneladas de ração por ano.

Na instalação, a energia elétrica consumida proveniente da EDP, a partir de um posto de transformação existentes na proximidade, propriedade da Zêzerovo, S.A. destina-se a garantir o funcionamento dos equipamentos distribuição de ração e água, de iluminação e ventilação.

Após a ampliação, o consumo de energia elétrica estimado será da ordem de 1539809 kW/ano.

Em termos de matérias-primas referem-se os seguintes consumos atuais e previstos após a ampliação.

Quadro 3 – Matérias-primas (consumos atuais e previstos após a ampliação)

Edificações existentes	Consumos previstos (após ampliação)
Galinhas Poedeiras (ciclo)	564716 Aves
Cama de aves	24 Ton.
Desinfetantes	0.220 Ton.

DIAGRAMA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E BALANÇO DE MASSAS

Na figura seguinte, apresenta-se o diagrama do processo produtivo e um balanço de massas associado.

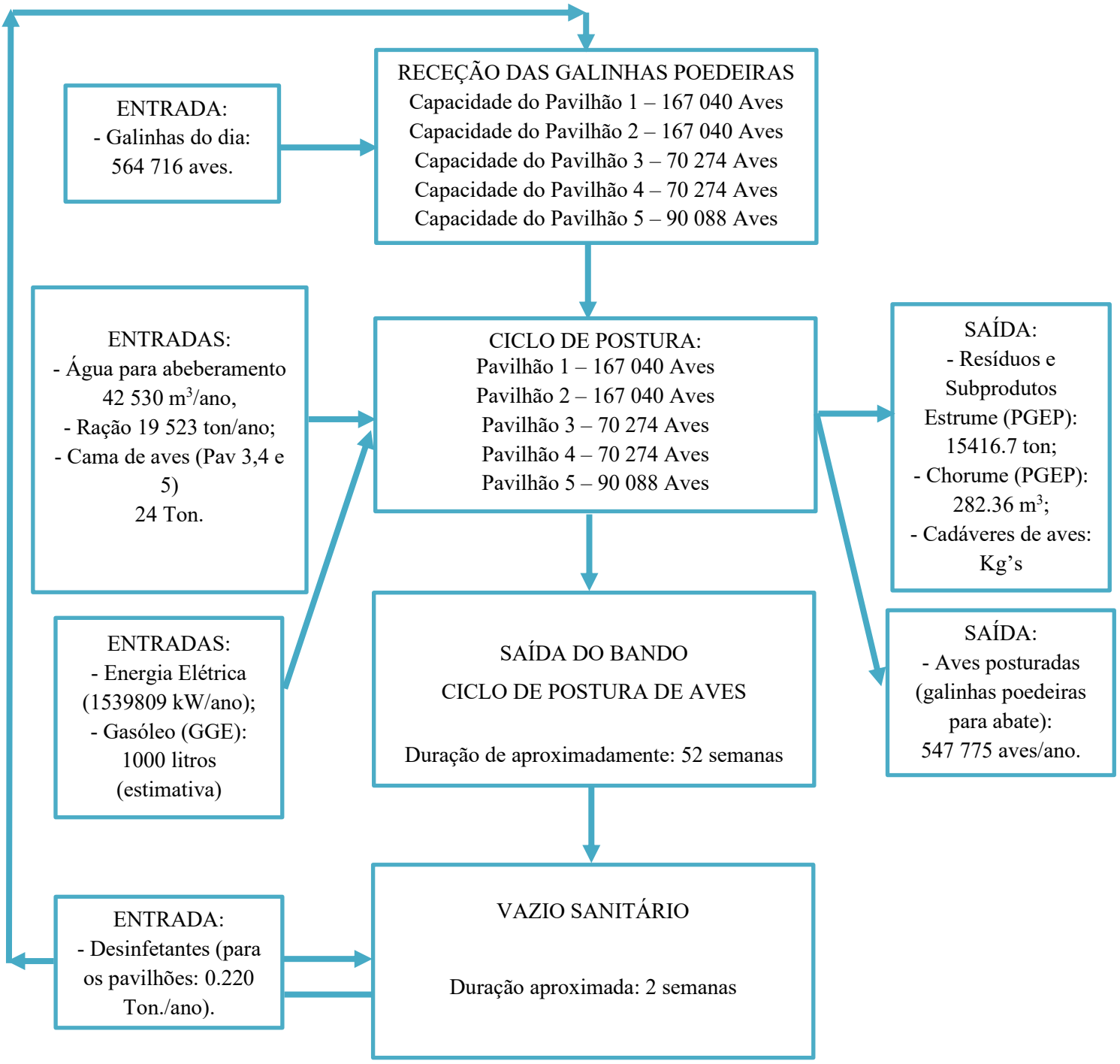

Figura 1 – Diagrama do processo de produção e balanço de massas

Durante a **fase de exploração** da instalação avícola em estudo são gerados diversos tipos de efluentes, resíduos e subprodutos e emissões atmosféricas com origens diversas, conforme descrito seguidamente.

Águas residuais

- De origem doméstica (geradas nas instalações sanitárias);
- Resultantes das lavagens dos pavilhões no final de cada ciclo de produção (após a saída do bando).

Emissões atmosféricas

- Emissões difusas provenientes dos efluentes pecuários produzidos (estrume);
- Emissões pontuais resultantes da combustão do processo de aquecimento do pavilhão de produção.

Ruído

• Níveis sonoros produzidos pelo equipamento instalado nos pavilhões e dos silos e sistema de distribuição de ração.

Resíduos / subprodutos

• Estrume de aves, fezes e urina (subproduto) (código LER – 02 01 06);

• Cadáveres de aves (subproduto) com potencial valorização na indústria de transformação de subprodutos;

• Matérias impróprias para consumo ou processamento (código LER – 02 02 03);

• Resíduos de embalagens de Papel/Cartão (código LER – 15 01 01);

• Resíduos de embalagens de Plásticos (código LER – 15 01 02);

• Resíduos de metais (código LER – 17 04 07).

• Resíduos de embalagens contaminadas (código LER – 15 01 10*);

• Resíduos de lâmpadas fluorescentes (código LER – 16 02 15*);